



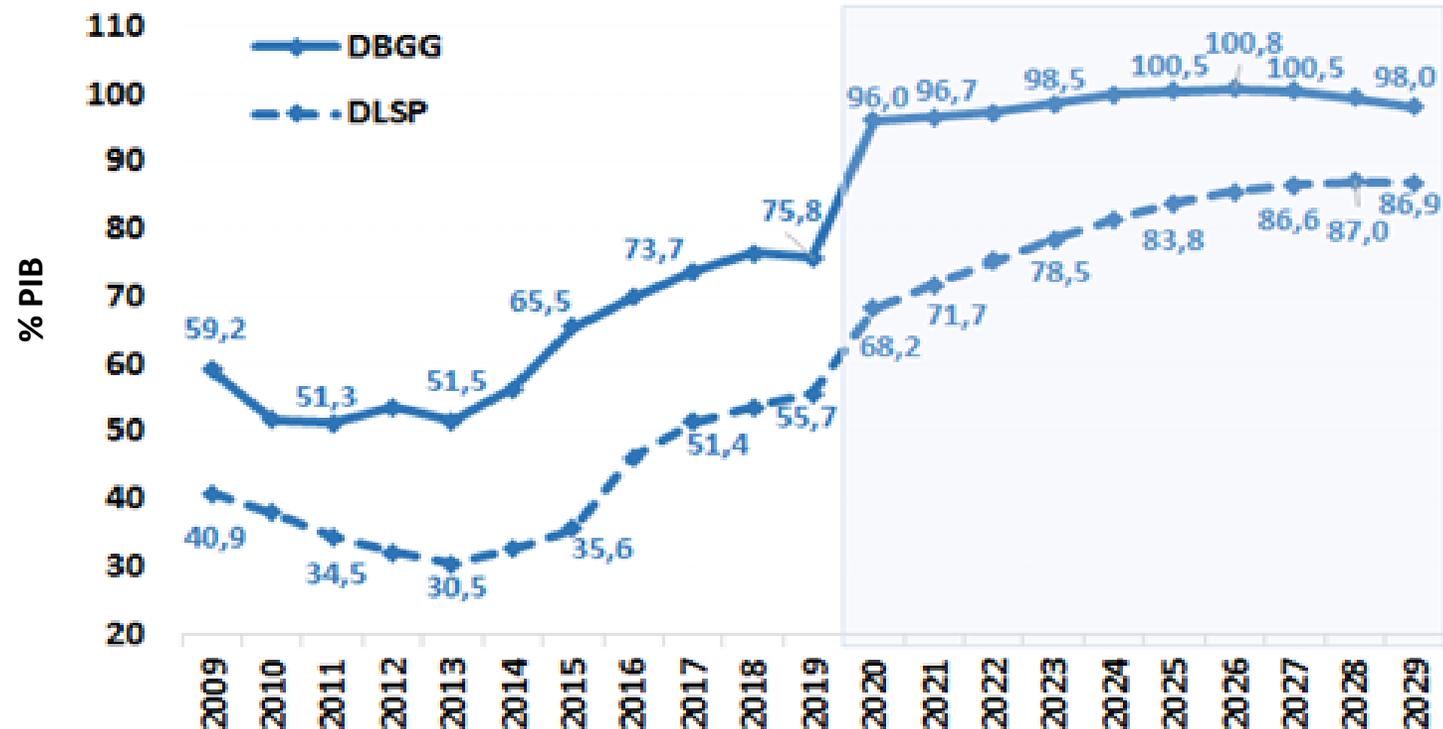
TESOURO NACIONAL

2020

Número 3
Outubro

Relatório Quadrimestral de Projeções da Dívida Pública

Perspectivas para a dívida pública brasileira



A intensidade do aumento do endividamento no médio prazo deve ser atenuada pela expectativa de taxas de juros reais baixas, retomada do crescimento real do PIB e avanços na agenda de consolidação fiscal.

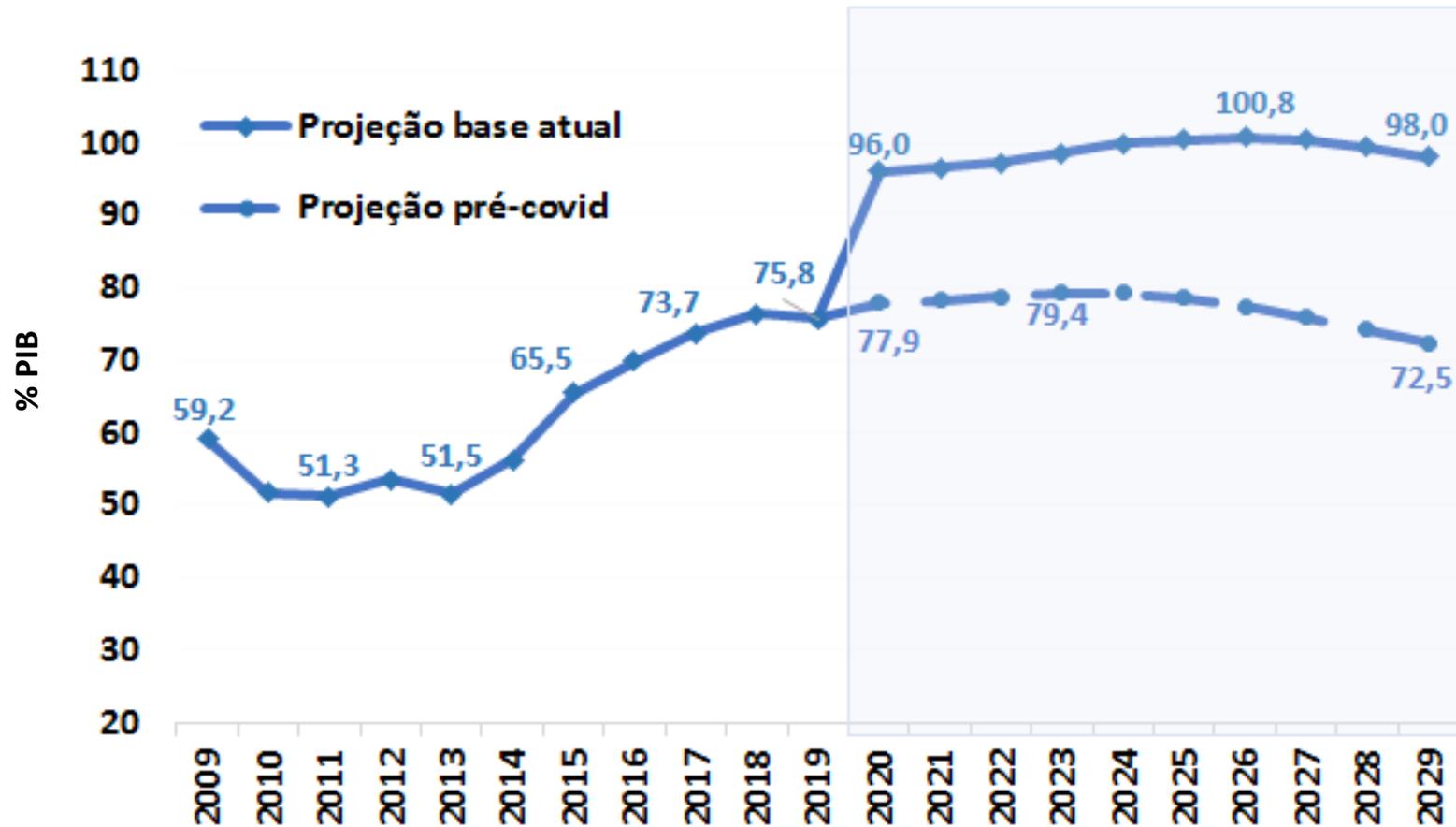
Fonte: Realizado, BCB. Projeções: STN/Fazenda/ME.

Parâmetros Macroeconômicos	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Média 2021-2029
Câmbio - final período (R\$/US\$)	5,35	5,10	4,90	4,90	4,95	5,04	5,12	5,21	5,31	5,40	5,10
Crescimento real do PIB (% a.a.)	-5,0	3,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,6
IPCA (% a.a.)	2,6	3,0	3,5	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3
Taxa Selic média (% a.a.)	2,8	2,2	4,0	5,3	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	5,3
Resultado primário (% PIB)	-12,7	-3,1	-2,3	-1,8	-1,3	-0,7	-0,2	0,3	0,8	1,3	-0,79

Fonte: 2020-2024 - mediana das Expectativas de Mercado Focus (19/10/2020); 2025-2029 - STN/Fazenda/ME, extrapolação dos parâmetros Focus. Exceto primário.

Primário: Fazenda/ME.

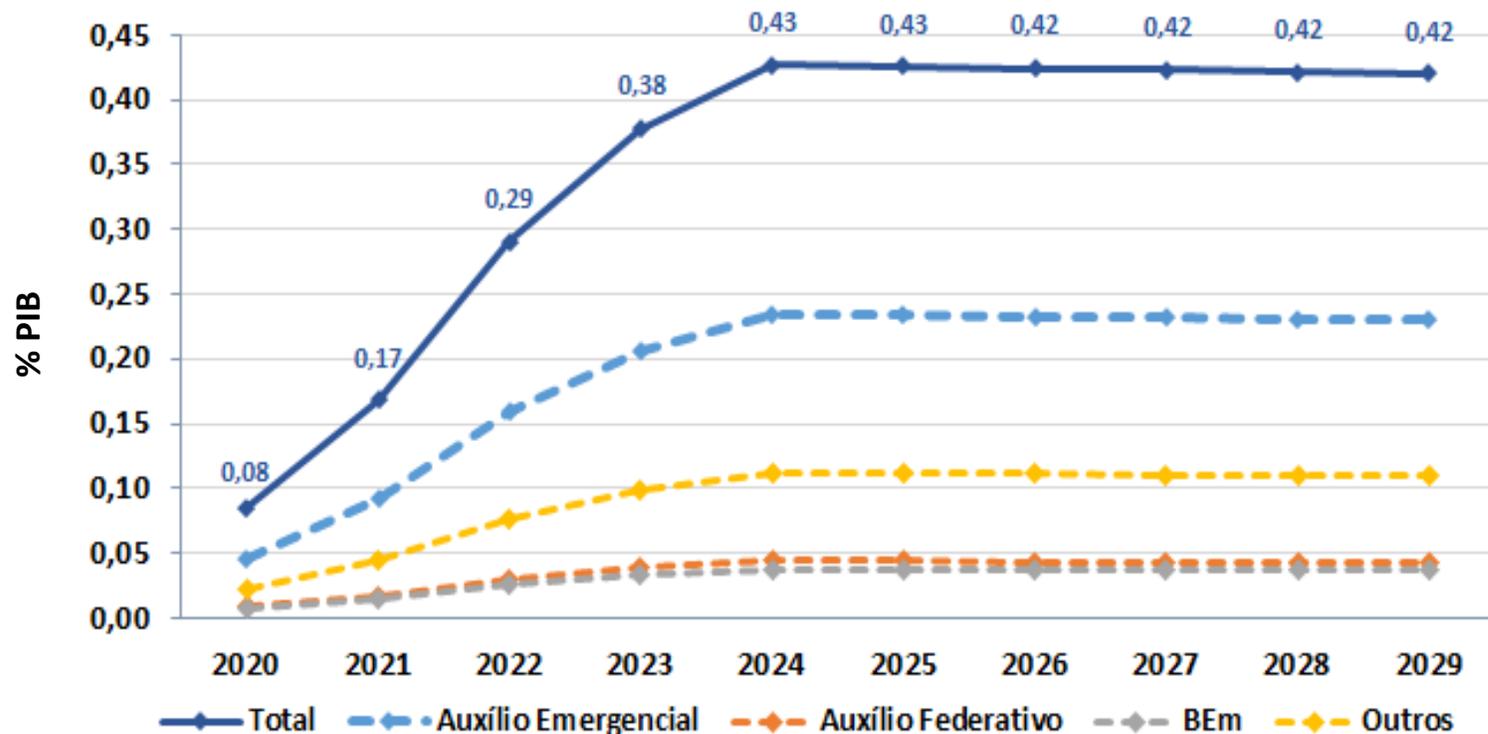
Impacto covid-19 nas projeções de dívida



O impacto da pandemia sobre o déficit primário e a atividade econômica no ano de 2020 mudou o patamar de endividamento esperado para o médio prazo.

Despesas extraordinárias temporárias, mas gastos com juros se estendem ao longo do tempo

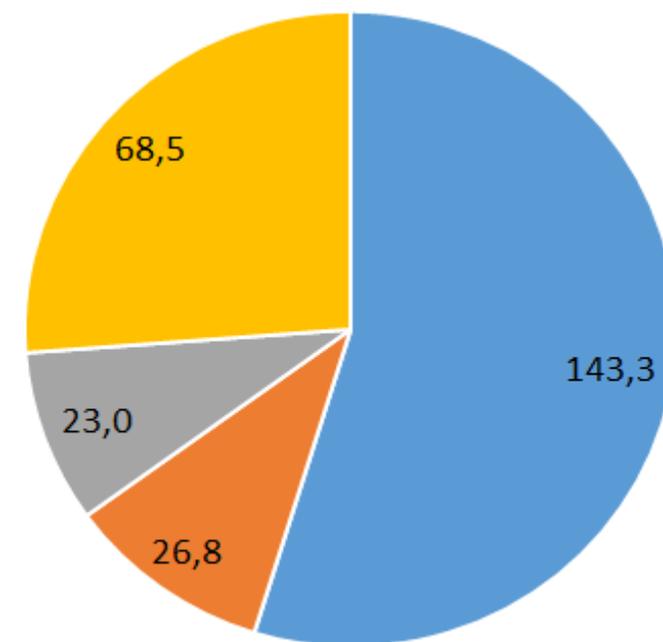
Despesa adicional com juros decorrentes das despesas extraordinárias da covid-19*



* O total de despesas extraordinárias com impacto primário é R\$ 587,4 bilhões em 2020. Estimativas efetuadas em atendimento à recomendação 9.4.1 do Acórdão TCU 2282/2020.

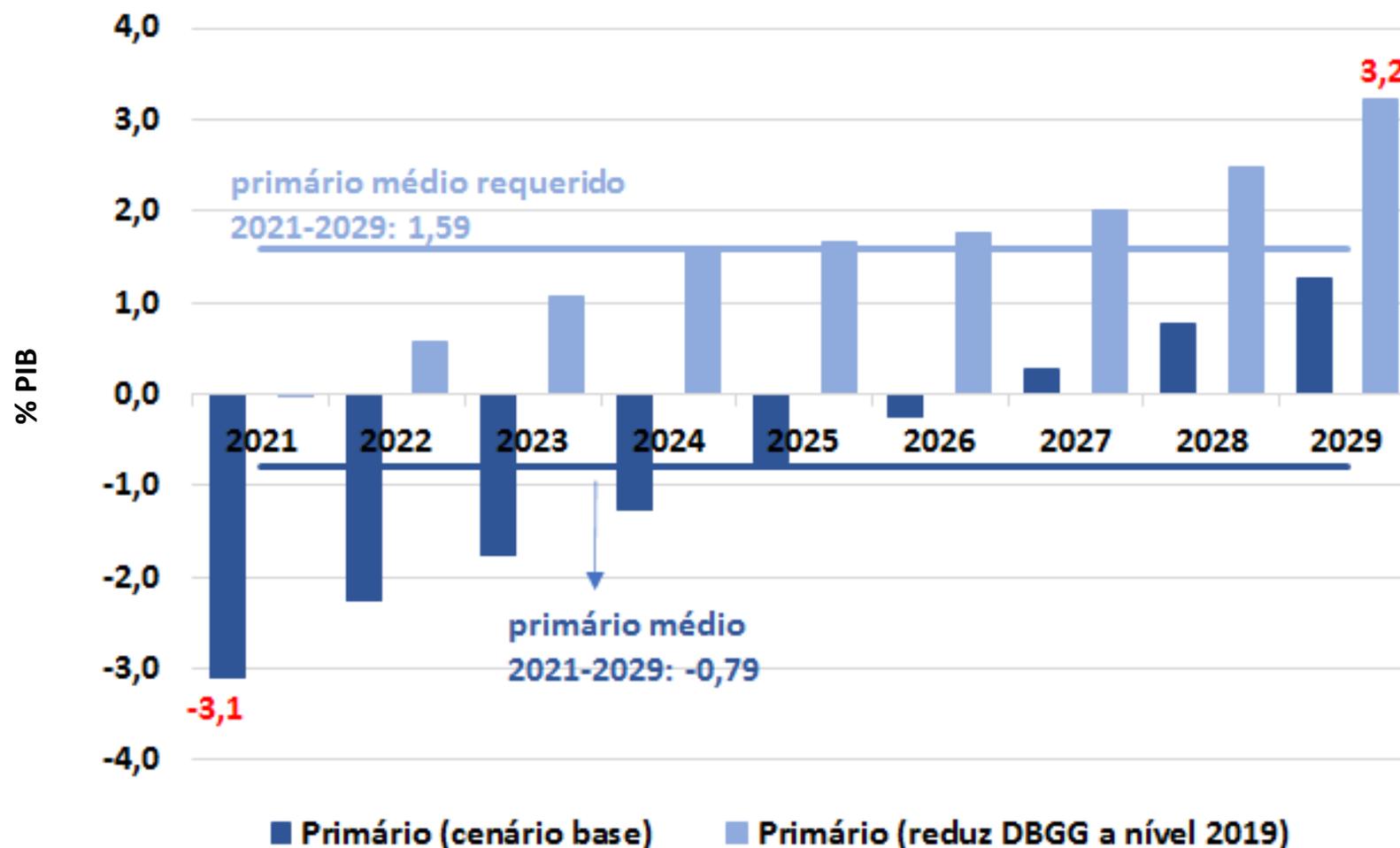
Despesa adicional com juros em 10 anos (R\$ bilhões – valor presente de 2020)

Despesa total: R\$ 261,6 bilhões



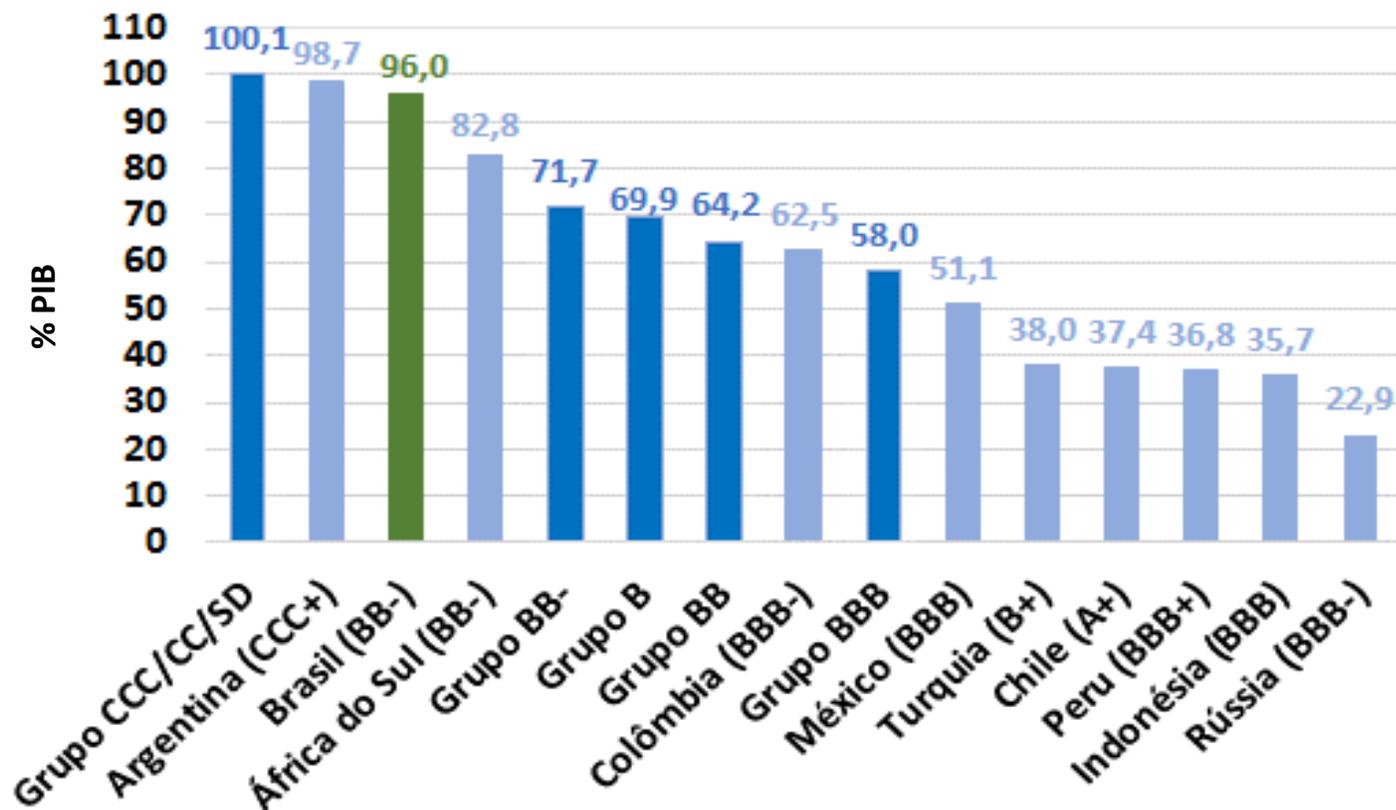
■ Auxílio Emergencial ■ Auxílio Federativo ■ BEm ■ Outros

Ajuste fiscal requerido para reduzir a DBGG a nível de 2019



Diante da pandemia, a necessidade de alcançar o equilíbrio e a consolidação fiscal tornou-se ainda mais evidente.

Comparativo internacional das projeções de DBGG



Importante pautar a agenda fiscal com soluções que permitam a condução da dívida pública a patamares mais baixos e compatíveis com uma menor percepção de risco.

Fonte: Brasil, STN/Fazenda/ME. Demais países: S&P, dados de 10/07/2020, exceto Argentina, que considera a recente revisão do rating de SD para CCC+.